

**ESTRUTURA DA COMUNIDADE ARBÓREA DE UM FRAGMENTO DE MATA CILIAR DO RIO
TAQUARI, LAJEADO, RS**

Marelise Teixeira, Fabiane Lucheta, Luís Carlos Scherer e Elisete Maria de Freitas (orient.)

Centro Universitário UNIVATES; mareliset01@gmail.com; elicauf@univates.br

Matas ciliares são formações vegetais que se encontram associadas aos corpos d'água. Representam uma área extremamente importante para o desenvolvimento dos processos ambientais e vêm sofrendo intensa destruição devido à expansão agrícola e urbana. Como consequência dessa degradação, destacam-se principalmente a erosão das margens e assoreamento dos leitos dos rios. No Vale do Taquari, assim como em todo o Rio Grande do Sul, são escassos os trabalhos de fitossociologia realizados em matas ciliares. Este estudo teve por objetivo conhecer a estrutura da comunidade arbórea de um fragmento de mata ciliar preservado no Rio Taquari. O estudo foi realizado em área localizada entre as coordenadas geográficas 29°27'08.77"S 051°56'24.76"W e 29°26'59.80"S 051°56'18.57"W no município de Lajeado, na margem direita do Rio Taquari. A amostragem do componente arbóreo foi realizada através do método de parcelas com dimensões de 10m × 10m sendo essas distribuídas a partir do ponto mais acessível da margem do rio com distância de 20m uma da outra, formando transectos paralelos ao rio, com distância de 10m entre eles. Foram demarcadas 40 parcelas, nas quais foram amostrados todos os indivíduos com circunferência do caule à altura do peito igual ou superior a 20 cm. A altura total das árvores foi estimada visualmente. Para cada uma das espécies amostradas, foram calculados os parâmetros de densidade, frequência e dominância, absolutas e relativas, e o índice de valor de importância (IVI). A diversidade foi estimada pelo índice de Shannon (H') e a equabilidade pelo índice de Pielou (J). Foram amostradas 549 árvores vivas pertencentes a 62 espécies, 51 gêneros e 29 famílias botânicas; destas, cinco são espécies exóticas. As famílias de maior riqueza específica foram Myrtaceae com 10 espécies e Fabaceae com nove e 16 famílias tiveram uma única espécie amostrada. A altura média estimada da vegetação foi 9 m. A Densidade Absoluta foi estimada em 1.373 ind.ha⁻¹. *Trichilia clausenii* apresentou os maiores valores de Densidade (148 ind.ha⁻¹), seguida por *Machaerium paraguariense* (128 ind.ha⁻¹). A espécie com maior IVI foi *Luebea divaricata* apresentando 10,49%, e as maiores Área Basal 2,264 m².ha⁻¹ e Dominância Absoluta 5,661 m².ha⁻¹. A diversidade florística estimada pelo índice de Shannon (H') resultou em 3,39 nats.ind.⁻¹ e a equabilidade (J) de Pielou em 0,82.

(Apoio: FAPERGS/Edital 012/2011)